ANO 9.º LISBOA — SABADO, 13 DE ABRIL DE 1929 N.º 2457

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

EM METZ

O MONUMENTO

ao general Mangin

Pouco tempo antes da morte tão inespererada do general Mangin, fora eu visita-lo ao seu gabinete, no Conselho Superior da Guerra.

Após dois ataques que, sob as suas ordens, eu tivera a felicidade de ver bem sucedidos, em Verdun, ficamos nas melhores relações de amisade—amisade que mais se estreitou quando, num terreno bem diferente, tive de o receber em Santiago do Chili, onde eu me achava—por ocasião da sua viagem, em torno da America *do Sul, a bordo* do couraçado "Jules-Michelet".

Ora nesse dia, precisamente no momento em que saiamos dos "Invalides", encontrámos o marechal Foch que deixava tambem o seu gabinete, á hora do almoço.

Não esquecerei jamais a figura desses dois homens, caminhando pelo "boulevard", com a marcha do "chasseur á pied", que eu e um oficial de ordenança seguiamos com dificuldade, dez passos atrás. Os seus dorsos largos respiravam força. Os seus proprios gestos, cortantes e precisos, significavam vontade. Os seus rostos, nos quais pairava um fino sorriso, quando se voltavam um para o outro, brilhavam de inteligencia. As suas atitudes denotavam uma grande afeição mutua, isto é: dois nobres corações. Tinham realmente o ar de dois jovens amigos, encantados por se encontrarem juntos, pensando nas mesmas cousas e da mesma maneira. Numa palavra: duas cabeças sob o mesmo boné.

Observados assim, sem a mais ligeira sombra de constrangimento, Foch e Mangin eram profundamente simpaticos. Mas, acima de tudo, produziam em quem os olhava uma profunda impressão de segurança — tão firme que o oficial de ordenança disse-me entusiasmado:

— "Emquanto a França tiver homens como estes, suceda o que suceder, podemos dormir tranquilos."

E'-me impossivel separar no meu pensamento o perfil destes dois homens. Ambos eram crentes. Ambos letrados. O curso de Foch, na Escola de Guerra, é um monumento que, só por si, lhe deveria abrir as portas da Academia Francesa. Os livros de Mangin são o reflexo da sua alma ardente, reflectida, encerrando perspectivas largas sôbre o futuro, através dum estilo que denuncia uma imensa cultura.

Mangin era de estatura igual a um Joffre e a um Foch, mas, por ser menos idoso, não tivera oportunidade, durante a guerra, de mostrar o que valia como chefe supremo: foi, sobretudo, o executante.

Em todas as horas dificeis, apelava-se para ele.

Como brigadeiro, notabilisou-se logo no começo das hostilidades, em Charleroi, numa acção em que ele, pessoalmente, pôde restabelecer a ligação entre dois exercitos que uma catastrofe ameaçava (Vide a tal respeito o seu livro "Des Hommes et des Faits").

Colocado, logo a seguir, por Joffre á testa de uma divisão, desarticulada por ter sido mal comandada, reorganisou-a instantaneamente. Quando esta divisão, no decorrer da batalha do Marne, principiava a recuar diante das forças alemãs, quantitativamente superiores, Mangin avançou até á linha dos atiradores e, pedindo uma espingarda, fez fogo, de pé, sobre o inimigo, tendo ao lado os oficiais do Estado Maior. Os soldados, em presença de tal exemplo, deixaram de recuar, encheram-se de brio e foram os alemães que tiveram de parar. Mangin disse, então:

—"Se como a flecha eu vou á frente, compete aos outros alinharem-se atraz de mim".

Em 1915, pela primeira vez, no Artois, se tenta uma sortida das trincheiras: Mangin comanda e La Neuville St-Vaast cai em seu poder.

Em 1916, Verdun está prestes a render-se. Chama-se Mangin:

— "Estamos apoiados sobre a lamina dum punhal, sendo impossivel manter esta posição por mais tempo".

Ataca! Resultado: a tomada de Daumont.

No dia 16 de junho de 1918, Foch e Mangin tiveram, segundo a mesma inspiração, a idea de lançar a ofensiva contra o flanco do inimigo. Mangin dá o salto de leão, a 19 de julho. Que assombroso salto! Petain quere detê-lo. Mas Petain não se acha presente—o que o impede de compreender todos os aspectos do problema. Graças a uma concepção da disciplina que remonta a Turenne (Vide o livro do general Wygand ácerca deste grande capitão) e restabelecida por Foch, Mangin não se contem, pois se dirige a Foch, directamente, o qual o autorisa a continuar o seu ataque que se prolongará até o Armisticio.

Todas estas recordações, algumas das quais me são pessoais, se reavivam, enquanto o comboio róla para Metz.

Depois de Chalons, a paisagem torna-se severa: são as "marchas de Este". Na sua tristesa, conservam ha seculos como que uma atmosfera de invasão.

E' bom ouvir as lições da terra, conforme as sabias indicações de Foch e Mangin:

—"Enquanto estivermos no Réno, nada teremos que recear".

Mangin tentou dedicadamente, por meios militares, e por uma forma particular, realizar esta garantia para o seu país. Não lhe foi dada a gloria de conseguir o que queria.

Em Metz, a Estatua de Mangin levanta-se a pouca distancia da gare. O autor é um loreno, o escultor Gern, o qual expulso do seu torrão, quando do movimento separatista, foi recolhido por Mangin, padrinho dum dos seus filhos.

A obra é magnifica na sua simplicidade.

Em torno do monumento, comprime-se uma multidão imensa e atenta. Na primeira fila, M.me Mangin e os seus oito filhos—o mais novo é já guarda-marinha. Ao pé dela, os representantes do Presidente da Republica, dos ministros e de varias potencias estrangeiras, todas as autoridades da Região e um grande numero de generais.

O sr. Desiré Ferry, antigo ministro, e que foi o primeiro oficial da infantaria francesa a entrar em Metz, em 1918, ocupa-se, principalmente, da historia do monumento.

O sr. Vautrin, "maire" de Metz, fala da familia lorena do general, dos seus antepassados, dos seus pais, todos lorenos e bons servidores da França.

E' a seguir que o general Weygand toma a palavra.

Que é a eloquencia?

Eis um general de estatura media, o ar de um capitão, que se exprime com simplicidade, sem um gesto, no mesmo tom de conservação natural que empregava na Escola de Cavalaria de Saumur, quando nos explicava o serviço em campanha, dispertando, porem, interesse até nos mais rebeldes dos seus alunos.

Nenhum efeito oratorio e, apesar disso, a comoção é geral. Em roda de mim, civis e militares, teem os olhos marejados de lagrimas.

Modestamente, o general Weigand começa o seu discurso, dizendo que fala em lugar do seu chefe, o marechal Foch, que devia presidir a esta cerimonia. Isto é já emocionante. Esboça depois a vida heroica de Mangin na terra da Africa e durante a guerra. Palavras dignas de Carneille!

Mas os funerais de Foch foram grandiosos e impressionantes. Houve alguem que pronunciou palavras duma rara elevação, sem que os olhos se houvessem humedecido.

Deixemos aos filosofos o cuidado de discutir esta questão e contentemo-nos em pensar, com os classicos, que o verdadeira eloquencia vem coração.

O general Weygand traçou um retrato completo e inegualavel de "Mangin o Grande Loreno", dando-o como modelo ás gerações futuras.

Frizou dois pontos particulares: a grande intimidade intelectual e moral de Mangin e Foch; e, com exemplos sugestivos, mostrou que Mangin, homem de alto coração, vivia na preocupação constante de não sacrificar, inutilmente, a vida dum só dos seus soldados.

Pela grandeza do assunto, pelo largo sôpro patriotico que o animava interiormente, pela forma cuidada que atingia uma simplicidade que só se encontra entre os antigos, o discurso do general Weygand suscitou uma emoção de qualidade superior e rara.

Depois dos seus cursos, na Escola de Saumur, nós sentiamo-nos mais competentes. Depois de o termos ouvido em Metz, julgamo-nos melhores.

Enquanto desfilava, num belo movimento, um regimento de infantaria colonial, todos nós pensavamos que, se Foch e Mangin repousam sob a fria louza, o general Weygand vela pela França.

Paris, 10 de Abril de 1929.

Conde de Boisrouvray

No Coliseu

Hoje e amanhã canta-se a opera de Verdi

AIDA

E' um dos mais belos espectaculos que a Grande Companhia de Opera Italiana está dando no Coliseu o que hoje ali se realiza com a primeira representação da opera de Verdi «Aida», obra prima musical predilecta do publico, que esta noite vai á scena em excepcionais condições de imponencia e brilhantismo. O seu desempenho está confiado a artistas notabilissimos como são a eminente soprano dramatico Valeria Manna, a celebre meio-soprano Gabriela Galli, o admiravel tennor Giovanni Chiaia, o baritono Leo Parigi, o baixo André Mongelli e outros elementos de valor, sob a regencia do insigne maestro Angelo Ferrari. No espectaculo toma parte a primeira bailarina Maria Zani e todo o corpo de baile.

A'manhã repete-se a «Aida».

Sociedade Industrial de Chocolates

S. I. C.

Previnem-se os senhores accionistas de que nos dias 15 a 20 do corrente, e depois d'este dia, ás quintas feiras, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas, está a pagamento o dividendo das acções privilegiadas d'esta Sociedade, relativo ao anno de 1927, na sua sede, R. 24 de Julho, 74.

Solar da Alegria

P. da Alegria, 56 — Telef. 4325 N.

A'S 21 HORAS

Jantares concertos animados pela eximia troupe "OS POMPEUS" que obtiveram um ruidoso sucesso na sua estreia

Apesar dos grandes encargos da introdução de musica á hora dos jantares, e prclongando-se até á 1 hora da noite, não se poupa a direcção desta casa, para assim proporcionar o maior prazer e alegria.

Sempre guitarradas

pelo celebre artista

Armandinho

e fados cantados pelos melhores elementos.

Aberto todo o dia e noite

Gerencia de **Alberto Costa.**
Seleccionada assistencia.

ALVAIADES ...

"ELEFANTE" "FLOR DE LIZ"

... São os melhores ...

Ceramica de Construcção

TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GR S CERAMICO
DAS FABRICAS DA

Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania

Antiga Fabrica Bessiére

Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)

Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: EREISSÈR

Dr. Armando Narciso
CLINICA MEDICA
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

No anuncio publicado no *Diário de Lisboa*, na 6.ª página com o titulo (Revogação de Mandato), nos dias 6 e 8 do corrente, onde se lê Maria do Nascimento, leia-se Maria da Glória Supardo Coelho de Jesus Horta.

Lisboa, 12 de Abril de 1929.

Casimiro Victoria Chamiço

A MUSICA

O Orfeão da Covilhã

e o violinista Luiz Barbosa

O publico covilhanense teve em 9 do corrente mais uma noite de arte, que o Orfeão da Covilhã lhe proporcionou, com um bem elaborado programa.

Sob a regencia de Costa Lança apresentou-se bem, cantando todos os numeros com uma perfeita harmonia de vozes.

A destacar de todos eles está a corôa de gloria do Orfeão, — a Fuga, da «Damnação de Faustc», de Berlioz.

Simplesmente admiravel na sua execução, com uma precisão nas entradas que nos deixou a convicção plena de que o Orfeão da Covilhã, com a persistencia que tem mantido até aqui, será dentro em pouco tempo um grande elemento coral no País.

Costa Lança dá-nos nos «Cantares de Portugal» uma rapsodia de um sabor acentuadamente regionalista. Nela imprime a alegria e sentimento do povo português e tem ensejo de mais uma vez demonstrar as qualidades vocais do Orfeão que rége.

O «Côro dos Pastores», da opera «Serrana», do saudoso Alfredo Keil, teve uma execução perfeita.

A sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Amaral, distinta «diseuse», recitou admiravelmente poesias de Junquenro, Antero do Quental, Augusto Gil e outros.

O publico aplaudiu-a fartamente.

O fecho do espectaculo deu ensejo a que o publico da Covilhã tributasse ao grande violinista Luís Barbosa uma das maiores ovações que se tem feito no Teatro Covilhanense.

Executou varios solos de violino, com acompanhamento ao piano pela sua Esposa, mas aonde conseguiu arrebatar o publico que o aplaudiu com entusiasmo, foi na execução da «Dança das Bruxas», de Bazini, cuja execução foi das mais brilhantes que temos ouvido.

A assistencia chamou-o repetidas vezes á scena, conseguindo que tocasse mais dois solos, extra-programa.

Da orquestra ha que destacar a «Canção das Fôlhas», de Gillet, em que o primeiro violino, Ricardo Prata, executou com mestria a entrada, que a assistencia aplaudiu.

No dia 10 o Orfeão deu mais um espectaculo.

O Orfeão da Covilhã apresenta-se dentro de pouco tempo ao publico de Vizeu, e recebeu convite para cantar em Castelo Branco, por ocasião do Congresso Beirão, sendo possivel que não volte a cantar este ano na Covilhã, por virtude de contrátos que deve firmar com varias terras do País.

ALBERTINO PEDROSO MOTA

Simy Tolédano Esaguy

E' ámanhã, ás 4 horas, que na Liga Naval se realiza a primeira audição das musicas da gentil e distinta compositora Simy Tolédano Esaguy (Branca), pela «Maxim's Orquestra».

SIMY TOLEDANO ESAGUY

Dirá versos a pequenina declamadora de 8 anos Lygia T. Esaguy e cantará dois fados de Simy Esaguy o apreciado cantor Antonio Feijão que será acompanhado á viola pelos srs. dr. Tôrres de Carvalho e Antonio Ramim.

Camarão ou Barrick?

a grande incognita será desvendada ámanhã no Campo Pequeno onde haverá mais três combates de grande sensação

Estamos a menos de 24 horas do grande acontecimento desportivo de amanhã: a reaparição em Lisboa do nosso campeão José Santa, na Praça do Campo

O «CAMARÃO»

Pequeno, que encontrará num match de 10 rounds o formidavel marselhês Barrick, que já se encontra na nossa capital.

Estamos de facto em presença duma reunião de box cujo programa é superior a muitos do "Circ d'Hiver„ e do Circo de Paris.

O programa completo da grande sessão de amanhã, que principia ás 16 1\|2 horas, é o seguinte:

Quintino-Manuel Pires, (1.º) em 10 rounds de 3 minutos.

José de Oliveira-Cortvriendt, (3.º), 10 rounds de 3 minutos.

Vande Vyver-Antonio Sebastião, (2.º), campeão do Brasil, 10 rounds de 3 minutos.

José Santa-Barrick, (4.º), 10 rounds de 3 minntos.

Ao todo quarenta rounds de box entre boxeurs de incontestavel categoria e alguns de renome internacional, como Camarão, Barrick, Vande Vyver, Sebastião e Cortvriendt.

Simplesmente admiravel programa! Barrick, á sua chegada a Lisboa, declarou aos jornalistas que conhece bem o valor de José Santa, cuja victoria sôbre Humbeck lhe deu grande fama no estrangeiro, mas, "como não tem estado adormecido„, sua frase textual, confiará como sempre numa victoria sôbre o campeão português.

Fazemos votos porque os vaticinios de Barrick não se confirmem e aguardamos verdadeiramente emocionados a grande tarde de amanhã no Campo Pequeno.

BRISTOL — GRANDE SUCESSO DAS ARTISTAS —

ANITA ALONSO--THE STEP SISTERS

Jantares Concerto

Director d'Orquestra GILBERTO BONEGIO — A'manhã ha chá

Violette

é o cigarro da moda
20 — ESC. 3$50

URODONAL
suprime as nevralgias

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Maria do Carmo da Cunha de Meneses Correia de Sampaio, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria Antonia Perestrelo Guimarães, D. Maria Luisa Nunes Coelho, D. Antonia Guimarães e D. Maria Luisa Soares Mendes da Fonseca Ribeiro e Sousa.

E os srs.:

D. Luís de Lancastre (Alcaçovas), D. Gonçalo Velho de Lancastre (Alcaçovas), Domingos Pinto Coelho Guedes (Simoens), Delfim Oscar de Matos Amaral e Armando de Lemos de Matos.

E depois de ámanhã as sr.as:

D. Ermelinda Bon de Sousa da Mota Marques, D. Maria Ernestina Infante da Camara Martins Pereira, D. Catarina de Sousa Coutinho de Mendia, D. Maria de Lourdes Infante da Camara de Oliveira, D. Maria de Sousa Coutinho de Mendia, D. Joana Virgolino de Brito, D. Maria Helena Tenreiro Ilharcó Viana, D. Inês do Carmo de Vasconcelos Barros de Castro, D. Maria Matilde Tasso Rolim Dias, D. Almira Garrytti Malheiro e D. Luisa Alegrim.

E os srs.:

Visconde de Odivelas, Eduardo Santos Moreira, Luís Ortigão Burnay, Maryinho de Brederode, Segismundo Costa e Luís Augusto de Sampaio Forjaz Trigueiros.

A Caridade

No Select

Damos em seguida a nota da selecta assistencia ao «chá dançante de caridade» que na tarde de quarta-feira passada se realisou neste aristocratico restaurante «dancing», levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor de varias obras de beneficencia:

Madame With, D. Piedade Valdez Briffa, D. Maria Luisa Roque de Pinho de Oliveira Monteiro e filha, D. Henriqueta de Campos Ottolini e filhas, D. Alexandra Nobre de Melo, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Ana de Barros da Costa Morais, D. Elisa Diogo da Silva dos Reis Torgal filha, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Alice Barjona da Costa de Sousa de Macedo e filha, D. Sofia Buzaglo Abecassis e filha, D. Gorita Abdarahm Abecassis, madame Alleume, D. Alda Barroso, D. Maria Bruno de Heredia, D. Maria do Ceu Pinto de Almeida Fernandes, D. Maria Luisa Diogo da Silva Teixeira, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Raquel de Queiroz Medeiros, D. Maria Julia de Figueiredo e filha, D. Marta e D. Maria Helena Belmar da Costa, D. Isabel Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Raquel Amberham, D. Maria Luisa Gomes de Miranda, D. Maria Pinto de Almeida Fino, mesdemoiselles D'Orey Correia Sampaio (Castelo Novo)' etc., etc.

No Casino Português

Realisa-se amanhã á tarde nos terrassos e salões do Casino Português do Monte Estoril, cedidos pela direcção, um «chá dançante» cujo producto se destina a favor do fundo para a construção do pavilhão para pobres junto do Sanatorio de Tuberculosos do Lumiar, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade da qual fazem parte as seguintes: D. Ana Laboreiro Vila Lobos Mira Mendes, D. Clotilde Ferreira do Amaral de Figueiredo, D. Isabel Teles da Gama Almada, D. Josefina Pacheco Burnay Rugeroni, D. Laura Cancela Infante de la Cerda, D. Maria Cristina de Guimarães Rino, D. Maria Ester de Azevedo Carneiro Martins, D. Maria Leonor Barroso Ribeiro Madureira, D. Maria Luisa Meyreles Posser de Andrade e Viscondessa da Merceana.

Pelo grande numero de bilhetes distribuidos tudo nos leva a crer que a tarde de amanhã no Casino Português do Monte Estoril vai ser decerto elegantemente concorrida

Liga Naval

Uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade promove uma linda festa nos elegantes salões da Liga Naval, a 20 do corrente, em favor da prestimosa obra de caridade «La Layette».

Linda festa verdadeiramente, e sob todos os aspectos, pois além dum brilhante concerto em que tomam parte os festejadissimos artistas harpista Madame Lea Bach, cantora D. Fernanda Morais, pianista D. Irene Gomes Teixeira, violininista Francisco Benetó, pianista Campos Coelho, etc., etc.,—a ilustre poetisa, valor consagrado das letras, D. Fernanda de Castro, honra o sarau com uma palestra, fechando a encantadora noite um baile animado e gentil.

Os poucos bilhetes que restam podem ser requisitados no Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 26, 2.º, tel. C. 2008.

No Avenidas Club

Amanhã realiza-se neste elegante club das Avenidas Novas, mais um «chá dançante» exclusivamente para socios e suas familias, sendo de prever uma tarde elegantemente concorrida.

Salões

Oferece amanhã na sua residencia á Avenida da Liberdade, um «chá» festejando o restabelecimento de seu irmão Umberto, o actor emprezario sr. Armando de Vasconcelos, actual director de scena do Trindade.

Em viagem

Regressaram de França, Italia e Espanha as sr.as D. Joana Avelar, D. Georgina Monjardino e D. Leonor Avelar Maia.

Bonecas artisticas

A Pompadour «Casa de Espartilhos» e Cintas do Chiado, apresenta uma linda colecção de bonecas, que são uma verdadeira manifestação de arte e bom gôsto, muito proprias para brindes.

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc.— Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos.

COMENTARIOS

A diplomacia portuguesa e outras considerações

O apoz-guerra trouxe grandes modificações em todos os problemas chamados ou considerados internacionais.

A diplomacia, então, como consequencia imediata da guerra mudou por completo, de "fond-en-comble,, não só na feição propriamente protocolar como na maneira de ser internacional; daí o considerar-se o diplomata contemporaneo como a competencia mais revelada para o estudo dos momentaneos problemas das nações.

A diplomacia contemporanea portuguesa, sobretudo aquela que o regime constitucional revelou, deu sobejas provas da sua competencia e se mais não fez, isto foi devido a mil e um incidentes de ordem historica.

No "Portugal contemporaneo,, Oliveira Martins tem, sobe a obra diplomatica portuguesa, palavras de nitido louvor e se por vezes, apaixonadamente, censura alguns diplomatas por se terem excedido ou terem errado é porque razões de pressão ou de ambiente internacional a esses erros ou atitudes os obrigaram.

A diplomacia então, como até antes da Grande Guerra de 1914-1918, foi mais um culto exibicionista de homens representativos do que de homens que, pelo estudo, pela compreensão revelada de competencias ou *pela inteligencia* de aptidões, merecessem logicamente ser os detentores do poder de representação internacional e de extra-territorialidade.

A guerra, obra direita dessa diplomacia de atitudes dubias em que os diplomatas falavam escondidos atraz dos seus exercitos ou esquadras, mudou feliz e estructuralmente, por completo, essa acção diplomatica "vieux-jeu,, falha em absolucto de orientações positivas e da ratural compenetração do que seria uma guerra europeia.

Se numa simples analise retrospectiva encararmos a Europa politica do ano de 1914, encontramos nitidamente revelados esses sintomas de incapacidade e esterilidade.

A geração diplomatica que fez ou motivou indirectamente a guerra caducou e, se hoje a orientação diplomatica mudou, isto deve-se intrinsecamente aos exemplos e ás revelações dos antigos erros.

Por mais que, com manifesta parcialidade, se queira isolar Portugal da comparticipação na guerra europeia, Portugal tinha que estar junto á Inglaterra. Essa obra diplomatica de cooperação portuguesa na guerra, poderá ter êrros de sequencia ou adaptação, mas em conjunto é uma obra de excelencia patriotica e de modernisação nos processos de fazer politica de realidades eminentes e integrada no momento historico e decisivo que decorria. Embora os êrros excedessem o plano geral da cooperação, toda a modificação economica, industrial, agricola, de fomento e assistencia social se deve á acção do "apósguerra" que nesse ponto, em nós, se fez consequentemente sentir. Simplesmente a maior parte dos homens que deram origem a semelhante facto foram inferior a esse acontecimento, e não souberam ou não puderam tirar dele vantagens nacionais e de utilidade colectiva.

O diplomata mudou por completo, orientado por uma nova corrente de ideias e de processos de modernização internacional.

O diplomata-politico, o diplomata-estadista, além de ser o homem que as circunstancias sempre revelam, "the right nan in the right, place", deve acompanhar em prolongamento a politica orientadora do seu país, sabendo-a depois nortear segundo a tendencia inter-nacional mais util e benefica para os interesses gerais da nação que representa e cujos interesses defende.

Sôbre este ponto de vista são preciosos os ensinamentos de Jules Cambon no seu belo volume "Le diplomate".

Conhecendo a politica economica que por completo mudou a face da Europa, o diplomata-politico, tende a ser a sintese do homem especialisado e do homem competente e entendido, e de cerebro aberto a todos os problemas mais instantes e ireditos que os acóntecimentos fazem surgir.

Adjuntas ás embaixadas estão as relações internacionais de feição economicamente comercial. Assim uma delegação diplomatisa ao factos de tudo o que economica ou financeiramente se conhece nos grandes meios orientadores, tem uma razão de ser altamente integrada no conhecimento das ideias gerais correntes. As diplomacias alemã, inglesa e francesa abertas ao estudo dos mais instantes problemas sociais e financeiros do "post bellun" dão-nos um flagrante exemplo de modificação de processos e de modificação de conduta orientadora.

Algumas paginas do livro recente de Gaston Riou, "Europe ma patrie", a este respeito, são absolutamente notaveis e duma absoluta precisão de ideias, definindo com clareza todos os problemas presentes e futuros da Europa convalescente.

* * *

As consequencias politicas da guerra revelaram alguns diplomatas portugueses, não só como indice de valores intelectuais especialisados, como tambem de valores diplomaticos representativos. O diplomata perdeu a sua postura artificial, para se identificar com os grandes problemas contemporaneos, que fazem dele um valor de sintese politica, de toda a capacidade e de toda a cultura juridica, economica e social de um homem eminentemente culto.

A politica internacional dos nossos dias, depois da Grande Guerra, modifica-se e aperfeiçoa-se, de conferencia em confereucia e de facto em facto; e com a L'ga das Nações criou uma nova maneira de realisar pela acção dos homens uma tendencia orientadora diferente de antes da Guerra Europeia.

Logo a seguir á declaração da guerra feita pela Alemanha, um homem surgiu de altos recursos diplomaticos e cuja elegancia social e mental fizeram dele um autentico diplomata, que pena é não fosse depois representar o nosso pais em qualquer posto de importancia e estrategia internacional, como por exemplo a embaixada de Londres.

A sua atitude e a sua conducta deramlhe justos foros de um alto valor de categoria. Foi esse momento historico da guerra altamente falho de homens que arcassem com as responsabilidades do mando. Pois o dr. Augusto Soares, como ministro dos Negocios Estrangeiros, deu um alto exemplo de envergadura e acção orientadora, com uma directriz e uma finalidade notaveis.

Além do dr. Augusto Soares, mais alguns nomes de diplomatas marcaram o seu nome adentro do regime republicano, como por exemplo os nomes do dr. Augusto de Vasconcelos, dr. Eusebio Leão, dr. Duarte Leite, dr. Alves da Veiga, João Chagas e dr. Gonçalves Teixeira.

Adentro dos serviços internos do ministerio dos Negocios Estrangeiros onde durante alguns anos exerceu o cargo de secretario geral, o dr. Gonçalves Teixeira é um nome justamente conhecido pelo seu belo tacto diplomatico e pelos altos conhecimentos de politica internacional, manifestados na sua carreira, onde só abundam e existem enormes serviços prestados ao país.

Aliando a uma grande cultura geral e de especialidade, o conhecimento que sempre possuiu dos mais instantes problemas da Europa e da nossa consequente politica internacional, o dr. Gonçalves Teixeira é uma comprovação absoluta dos valores que a diplomacia portuguesa revelou após a guerra, e, incontestavelmente, um nome a par de Philippe Berthelot, que dirige como secretario geral, os serviços externos do Quai d'Orsay.

Todos estes nomes que fixei e todos estes nomes que apontei. atestam pela sua capacidade, pela sua cultura, pelo tacto diplomatico e pela "allure,, mental, a certeza de que a diplomacia portuguesa revelou durante a guerra e após ela, uma "élite,, de capacidades e competencias diplomaticas.

Depois do nobre e admiravel ensaio de Almeida Garrett, "Portugal na balança da Europa,, que é um dos melhores livros da nossa historia contemporanea, só o dr. Alberto de Oliveira, ilustre diplomata de carreira e um dos seus melhores expoentes, nas "Memorias da vida diplomatica,, escreveu alguns capitulos acêrca dos mais notaveis acontecimentos internacionais dizendo respeito á nossa historia contemporanea.

Está, de facto, por estudar toda a historia das nossas relações diplomaticas e algumas delas bem notaveis. Mesmo agora a acção de homens como Castelo Melhor, Pombal e Mousinho da Silveira está quasi por estudar. Exceptuando alguns trabalhos de ordem subsidiaria ou de sintese geral, está totalmente por estudar a acção dos nossos diplomatas contemporaneos e entre eles o mais notavel de todos, o Marquês do Soveral. O trabalho que o dr. Alberto de Oliveira publica nas suas "Memorias da Vida diplomatica" acêrca de Soveral, dá-nos bem a envergadura e o valor representativo desse homem, que tão dignamente representou durante largos anos Portugal junto do govêrno inglês.

Subsiste de ha muito a ideia duma reforma condicionando os serviços do ministerio dos Estrangeiros ,a uma perfeição de trabalho e a um dinamismo, absolutamente dignos da acção que esse mesmo ministerio exerce na manutenção das nossas relações exteriores.

O actual ministro dos Estrangeiros, em informações vindas a publico, pensa em reformar amplamente os nossos serviços diplomaticos e consulares e pena é que uma escolhida comissão de tratadistas de direito internacional e comercialistas especialisados, não fôsse especial e condignamente escolhida para esse fim.

Uma das condições dos concursos de admissão, para diplomatas de carreira e consules, onde aliás e por repetidas vezes se tem dado episodios bem lamentaveis, devia obrigar todos os concorrentes a um trabalho de sua livre escolha, alem das nossas relações diplomaticas, e obrigando todos os diplomatas e consules em serviço a relatorios e trabalhos semelhantes.

Seria uma maneira de selecionar e a más concludente de todas, pondo assim á prova a aptidão ou a completa inaptidão de todos os que se destinam á carreira diplomatica, onde os requisitos de cultura geral, conhecimento de linguas e perfeição de redacção devem ser os fundamentais, pois que a hipotese dum curso superior de maneira nenhuma pode revelar essas mesmo e supracitadas qualidades.

País aliado da Inglaterra e acompanhando a sua politica internacional, Portugal devia selecionar os quadros dos seus diplomatas e melhorar os seus serviços de secretaría, aperfeiçoando e reformando amplamente o seu ministerio dos Estrangeiros.

A diplomacia portuguesa deve integrar-se absolutamente nas correntes gerais do seu tempo e da sua epoca e possuir uma directriz e uma finalidade absolutas.

Identificada com o processo diplomatico corrente no mundo e que faz do diplomata moderno um homem de acção, de cultura e de capacidade orientadora (é ver o notavel trabalho de Alfred Aubert acêrca de Briand, publicado este ano) a diplomacia portuguesa realisou durante a guerra e nos trabalhos da Liga das Nações, onde ultimamente o dr. Augusto de Vasconcelos nos tem brilhantemente representado uma obra persistente e de resultados beneficamente visiveis, e que é justo salientar.

Em vinte anos de historia contemporanea, Portugal tem tido bastas provas de consideração e sobretudo quando foi da consagração dos soldados desconhecidos. Este facto é suficientemente significativo. E se essa prova de consideração se realizou deve-se á nossa diplomacia, que tem orientado sempre a nossa conduta internacional.

O diplomata contemporaneo é um homem de acção e de competencia, simultaneamente um tecnico e um observador.

A nossa diplomacia contemporanea, que está suficientemente revelada pelos seus proprios valores e homens representativos, precisa cada vez mais e com mais idoneidade o patriotismo tornar Portugal conhecido e respeitado na "balança da Europa", segundo a classica e nobre sintese do visconde de Almeida Garrett, nas belas paginas do seu estudo.

CORREIA COSTA

A experiencia recomenda

Auto-Gazo

Gazolina anti-detonante

GRANDE CAFÉ NACIONAL
R. 1.º DE DEZEMBRO—LISBOA
Serviço de Café e Restaurant, almoços, jantares e ceias, a preço fixo e á Carta. Explendido Concerto por professores, em Matinée e Soirée.
Grande Salão de Bilhares
O melhor Café é o mais bem frequentado de Lisboa

A Cidade

HERTZIANA, LIMITADA
R. Augusta, 280, 1.º
Material Radio de Super qualidade
Representante das primeiras casas europeias e americanas de T. S. F.

Chá das cinco

Chá pa três

Em pleno Abril florido e perfumado, o Teatro da Trindade dá-nos "Pó de Maio". E' uma revista? E' uma fantasia? E' uma teèrie? As opiniões divergem. Seja como fôr, é incontestavelmente um espectaculo de beleza e uma obra de espirito. O espirito, nem todos o apreendem, infelizmente. A impressão de beleza fica. Os olhos, ainda que sejam miopes, apercebem-se dela.

Felix Bermudes... João Bastos... Pereira Coelho... é a trindade espiritual que hoje se festeja—no Trindade. Lisboa deve-lhes algumas das suas melhores noites de alegria, de boa disposição, de franca gargalhada.

Dentre a pleiade dos escritores teatrais que entre nós acometem o genero ligeiro—e a verdade é que eles se multiplicam como cogumelos em terreno humido—os autores do "Pó de Maio" conquistaram ha muito as suas esporas de oiro. Outras batalhas maiores e mais ruidosas travadas á luz da ribalta conferiram-lhes já pergaminhos de nobreza na arte dificilima e delicada de improvisar o dueto elegante, o numero popular, a rábula comica, o quadro de fantasia, a tirada patriotica—que já vai caindo em desuso—e a nota lirica e sentimental do fado.

"Pó de Maio" tem de cada um deles a faceta inconfundivel do seu talento: o lirismo português e teosofico de Felix Bermudes, a graça espontanea e subtil de João Bastos, o espirito ao mesmo tempo elegante e popular de Pereira Coelho.

Somem a tudo isto o gosto modernista de Eva Stachino, a audacia inteligente de José Loureiro e a mocidade saudavel dum grupo de raparigas que enchem de ritmo, de vibração e de alegria todos os quadros da revista,—desde a visão norte-americana e colorida dos arranha-céus á nota elegante e portuguesa da Vista Alegre—e aí teem o que se chama uma noite bem passada.

Norberto Lopes

Guerra Maio

A bordo do *Cap Arcona* chegou hoje de Hamburgo, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo e colaborador sr. Guerra Maio.

HOJE Á NOITE
no «Ferro de Engomar»

MARIA DO CARMO

deliciará esta noite os clientes do "Ferro de Engomar„ (Telefone Bemfica, 67), com os seus magnificos fados.

No certame, tomarão tambem parte outras notaveis cantadoras e cantadores.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

UM ATLETA PORTUGUÊS

O lutador
Manuel Grilo
campeão europeu de "jiu-jitsu„
regressou da America

O popular e simpatico lutador Manuel Grilo, que em Agosto do ultimo ano partira para a Argentina, como então dissemos, para se exibir na suá qualidade de campeão europeu de "jiu-jitsu", regressou já a Lisboa, após uma série de triunfos, cuja noticia tem, que mais não seja por patriotismo, de ser devidamente destacada.

Bateu-se com os maiores atletas que ousaram defrontar-se-lhe, foi ao "tapete" com os mais ferozes lutadores que o desafiaram, ou lhe aceitaram o repto, e nenhum lhe resistiu, desde o temivel francês Le Boucher, que se confessou vencido, após 6 minutos de luta, até ao brutal russo Grikis, de renome mundial, que, por ser o mais duro dos adversarios que se lhe opuzeram, só conseguiu aguentar-se durante nove minutos, no embate com o português.

Grilo realizou 37 combates. Foram outras tantas vitorias—nitidas, decisivas, categoricas, confessadas amplamente por amigos e inimigos.

O chileno Arturo Martinez, professor de "jiu-jitsu„ da Escola de Carabineros do Chile, tendo desafiado o nosso compatriota, sem condições, foi vencido em cincoenta segundos.

Ao checoeslovaco Tibermont, lutador temido no meio atletico internacional, de nada valeu, segundo a imprensa de Buenos Aires, empregar toda uma infinidade de esforços para resistir aos golpes formidaveis de Manuel Grilo. Um minuto e dez segundos após o inicio do combate, estava por terra, categoricamente vencido.

Stroobout, o celebre belga que é um colosso da luta greco-romana, "foi-se abaixo", nas mãos do português, em Buenos Aires tambem, apôs três segundos de resistencia inutil.

Peterson, considerado mundialmente com um lutador habilissimo, teve de reconhecer-se impotente, como os demais, logo ao primeiro embate com o nosso compatriota. Levou menos tempo a cair que nós levamos a escrever as breves linhas da noticia.

Segundo os jornais de Buenos Aires que nos servem de auxiliar na reportagem, Arokull, outro de fama e de prosapia, "não poude suportar a maior eficiencia do seu adversario, que em pouco mais de um minuto o levou á derrota„.

O terrivel Grikis, cuja força e cuja ferocidade não são exageros de cartaz, foi o unico que levou até aos nove minutos a sua tenacissima resistencia. Mas esse mesmo, ao reerguer-se da derrota, tinha perdido de vez todas as filaucias de valentia.

O episodio com o campeão Franco D'Alcide já os leitores devem conhecê-lo, porque o contámos no "Diario de Lisboa„ a seu tempo.

O sr. Franco D'Alcide, que se intitula em Buenos Aires campeão absoluto europeu de "jiu-jitsu„, quando Manuel Grilo lá chegou riu-se dele, numa carta enviada aos jornais.

Que o português não passava de um aprendiz, que o campeão absoluto era ele, Alcide, que um piparote seu bastaria para lhe tirar todas as veleidades de competencia e de força.

Grilo respondeu-lhe desafiando-o para um encontro em qualquer sitio e a qualquer hora, com a garantia de que em dez minutos o venceria dez vezes, e.... esperou inutilmente pelo "teso„ durante noventa dias consecutivos.

Não obstante toda a sua basofia, o sr. D'Alcide não deu mais sinal de si.

Coisa parecida aconteceu com outro valentaço de apelido Bonito, em Rosario de La Fé. Tinha desafiado Grilo para um combate. O português aceitou com muito prazer; mas, o Bonito, vendo a sova mestra que outro dos "rijos„ apanhara—o famigerado Willing — sumiu-se para nunca mais se lhe saber do paradeiro.

* * *

Manuel Grilo, que se exibiu em Buenos Aires, em Rosario de La Fé e no Chile, foi, como era natural, acarinhadissimo por todos os portugueses. No Chile chegaram a propôr-lhe condições vantajosas para lá ficar como professor da sua arte.

Tivemos ontem, no *Diario de Lisboa*, a visita amavel do luctador português. Vem contente, como é de calcular, só lamentando não ter podido lutar no Brasil, onde espera ir logo que ali haja lutadores nacionais ou internacionais com quem possa defrontar-se.

Agora segue para Madrid e Barcelona, a cumprir contratos que o obrigam até ao fim do ano, tencionando logo que esteja disponivel visitar o Rio de Janeiro e S. Paulo.

Grilo continua a oferecer um premio a quem fôr capaz de lhe resistir por mais de 10 minutos.

CHAPEUS PALMARES
A grande marca portugueza!

Exposição de Sevilha

OS "PANNEAUX"
artisticos dos pintores
Martinho e Aldemira

Estes dois pintores, da mesma geração, valores iguais, paletas de tons aproximados, mas de tecnica e filiação espiritual diferentes, assinaram esta manhã, depois de três meses exaustivos de trabalho, os "panneaux" que vão decorar o nosso Pavilhão de Honra, da Exposição de Sevilha.

São quatro telas representativas do descobrimento e da colonisação portuguesa, na America, Asia, Oceania e Africa. Sugeitas ao estilo arquictetonico do edificio que, terminado o certame ibero-americano, ficará definitivo, não quizeram os pintores exceder as disciplinas quel hes foram impostas. Assim, meditadamente, escolheram para as suas obras o ambiente e as caracteristicas do seculo XVIII, no que foram felicissimos. Integrados dentro dessa epoca, Martinho da Fonseca e Varela Aldemira conseguiram harmonisar os seus temperamentos artisticos, num conjunto que, á primeira vista, parece ter nascido da mesma inspiração.

Ha equilibrio de tintas e de motivos nos quatro "panneaux", dos mais belos que vão a Sevilha. Martinho da Fonseca atacou com a delicadeza de tintas e a segurança de desenho, que lhe são peculiares, a Africa e a America. Na primeira tela, nobre na pompa decorativa, um negro vigoroso, soberbo de linhas, olha submisso o padrão das descobertas. Do fundo, mais tenue de coloridos, sai uma figura de mulher, empunhando a bandeira das descobertas. Frutos equatoriais e anjos, aos cantos, pormenorisam, intencionalmente o conjunto. Na America, a composição é outra. Um indio, sentado com indolencia, de carnação pujante, ressalta e domina no primeiro plano. Detraz, o Brasil, ainda moço, sorri a Portugal, como que reconhecido da nossa civilização. Estes dois quadros, de solida factura, eloquentes como assunto, são definitivos na obra dum artista como Martinho da Fonseca, que ha muito nos acostumámos a admirar.

Varela Aldemira excedeu as suas virtudes de pintor. Na Oceania, como luz, como concepção, como maravilha de desenho e riqueza de tintas, não se pode ser mais perfeito, nem mais belo. Atrai-nos e absorve-nos. Trabalhada com invulgar relêvo a figura do padre dominicano, de cruz alçada. Na Asia, o deslumbramento fulgurante das suas riquezas, espalhadas entre tipos exoticos, de fisionomia precisa, acusando os caracteres racicos. Varela Aldemira marcou tambem, e por uma maneira admiravel. Diremos mesmo, excepcional. A obra destes dois artistas ha-de, certamente, produzir uma agradavel e inesquecivel impressão de beleza sôbre os visitantes do nosso Pavilhão em Sevilha. São um titulo de honra para a nossa pintura.

USURARIOS

Como dissémos na nossa noticia de ha dias, os clientes da sr.ª D. Alice Ester de Almeida reconheciam os seus contrátos de divida no cartorio do notario sr. Cornelio da Silva. Informa-nos este senhor de que não conhece pessoalmente a sr.ª D. Alice de Almeida, sendo alheio aos contrátos, visto que a sua função, em tal assunto, era apenas a de reconhecer as assinaturas das pessoas que neles intervinham. Nem outra coisa se podia depreender do que escrevemos.

Condes
A dama das Camelias

A Cidade

TIVOLI
A's 21
A Tentação de Eva

As nossas iniciativas

AS ADIVINHAS populares do Grande Concurso da Primavera

Anunciámos ontem e desenvolveremos para a semana: o **«Grande Concurso da Primavera»**. Trata-se de um concurso publico, organizado pelo *Diario de Lisboa* para todas as pessoas que dia a dia queiram deleitar o espirito por uns momentos, habilitando-se para os explendidos e originalissimos premios destinados aos concorrentes, por sorteio oficial.

As adivinhas populares

podemos dizer já, interessam a crianças, a velhos, a senhoras, a pessoas graves, a pessoas divertidas, a artistas, a escritores, a todas as classes e a todas as idades.

Um pouco do «folcklore» português pôsto em verso popular, adivinhas tiradas da etnografia nacional, simples, conceituosas, das que andam no ouvido de toda a gente, nos romances e nas poesias, e se ouvem aos serões e ás lareiras, em Lisboa e em todas as terras da provincia. Concurso simples, gentil, pratico e util. Para este Concurso haverá dezenas de premios. O *Diario de Lisboa*, por sua parte, oferece os seguintes:

Um automovel de marca e classe.
Uma bolsa com 100 libras em ouro.
Uma viagem, com todas as comodidades, á Andaluzia, nomeadamente Sevilha, Cordova e Granada.

Eis um Concurso bem «de Primavera», que o *Diario de Lisboa* organiza, e que será um dos de maior exito, interesse publico e caracter popular de quantos se tem realizado em Portugal.

Peçam em toda a parte fosforos VENCEDORES $20 cts.
Os fosforos de melhor qualidade

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2863 N.

GENEROS ALIMENTICIOS

O açucar falsificado e a acção que tem desenvolvido a Bolsa Agricola

Bem diziamos nós que este caso da falsificação dos géneros alimenticios, e particularmente o problema dos açurares, vai dar muito que falar.

O sr. Joaquim José de Azevedo, director dos serviços da Bolsa Agricola, é o primeiro, com a assistencia solicita dos seus esclarecimentos, a dar efectivação prática ao que nós previramos.

Ainda a procissão não saiu da igreja, e já o assunto começa «a dar pano para mangas»...

O episodio dos açucares de Braga e Santa Iria, por exemplo — e destacamo-lo porque, por agora, é ele que mais interessa o publico — é dos que «bradam ao ceu».

O juiz sindicante á Bolsa Agricola encontrou tais nulidades nesse processo, ilegalissimamente arquivado, que vai remetê-lo a Juizo, como dissemos, fazendo entrar nos cofres do Estado os 3.900 contos que já se tinham como perdidos.

Ora, já que o sr. Joaquim José de Azevedo voltou a escrever-nos, não será mau recordar que, ninguem lhe tendo arrogado responsabilidades em tão escandaloso processo, a sua insistencia em justificar-se dá toda a impressão de que não se sente tranquilo comsigo mesmo, quasi transformando a defesa em libelo acusatorio.

A orientação seguida na Bolsa Agricola é, de facto, a de não se permitir aos agentes de fiscalização que façam colheita de amostras de certos produtos, baseado quem tal orientação sustenta, no artigo 75 da organização do Ministerio da Agricultura.

O pior, porém, é que tal criterio começa por ser absolutamente erroneo e acaba por ser de prejuizo evidente para a saude publica e para a bôa administração da Justiça.

Ha uma lei que tem o numero 12.508, segundo a qual todos os agentes da autoridade e todos os funcionarios civis ou militares podem proceder á colheita destas amostras.

Ha, porém, mais.

Na carta que ontem publicámos, do sr. Joaquim José de Azevedo, diz o sr. director de serviços da Bosla Agricola:

«Quanto ás amostras de açucar colhidas pelo agente de fiscalização José Rodrigues Lourenço, cumpre-me ainda informar que, não sendo assunto da competencia da fiscalização da Bolsa Agricola, fôram remetidas á Direcção Geral de Saude, a quem de direito compete dar-lhe o devido seguimento».

Ora... fômos informar-nos e depois dos informes colhidos, podemos asseverar, sem receio de desmentido, que as amostras de açucar, ao contrario do que o sr. Azevedo afirmou, não tinham sido remetidas ao seu destino, precisamente porque o processo não tivera seguimento.

Se não, que nos diga o sr. director de serviços da Bolsa Agricola em que data fôram remetidas as amostras á aludida Direcção Geral de Saude e qual o numero do oficio de remessa.

Se ainda isto não bastar, tem o sr. Azevedo um recurso mais directo: é requerer ao sr. ministro da Agricultura para que o juiz sindicante seja autorizado a dizer se sômos nós ou se é o sr. director da Bolsa quem está no campo da razão e da verdade.

A protecção ás raparigas abandonadas

A Associação de Nossa Senhora do Bom Conselho, no intuito de angariar donativos e socios para a sua obra de proteger as raparigas abandonadas e aquelas que, rodeadas de perigos, procuram uma colocação, vai promover uma "matinée" infantil, constando de representação, tombola milagrosa, chá, etc., que se realisará no proximo domingo, 14, ás 3 horas, na Costa do Castelo, 45.

Da comissão organisadora da festa, para a qual se vendem bilhetes á porta, fazem parte as sr.as D. Ana Cardoso de Menezes (Margaride), D. Eugenia Teles da Silva Pacheco, D. Isabel Varenne Viana, D. Madalena Maria Empis Felix da Costa e D. Maria Eugenia Valente Moreira.

Club Vilafranquense

No Club Vilafranquense, a pedido de diversas pessoas, sobe á scena, pela ultima vez, amanhã, 14, pelas 15 horas, em «matinée», a tão apreciada revista de costumes regionais denominada «Rosa Branca», da autoria do sr. F. Reis Sousa, distinto vilafranquense, que tão bem sabe honrar o nome da sua terra natal.

A musica é dos distintos maestros Raul Portela, Fernando Izidro e Raul Ferrão a revista e dos distintos compositores Artur Cesar Pereira e Emilio Diniz Lopes, sendo representada pelo grupo de amadores do referido Club.

E' de prever que mais uma vez a sala se encontre repleta, devido ao grande sucesso obtido nos espectaculos anteriores.

Governador Civil de Vizeu

Está em Lisboa, tratando junto do govêrno de interesses do seu distrito, o sr. coronel Numa Pompilio, governador civil de Vizeu.

O banquete a Pedro de Freitas Branco

E' hoje, ás 20,30, que no salão dos chás do Tivoli se realisa um banquete de homenagem ao distinto maestro Pedro de Freitas Branco, que dirigiu notavelmente a Orquestra dos Novos Concertos Sinfonicos de Lisboa.

Acham-se inscritas numerosas pessoas em destaque nos nossos meios artistico e mundano.

Duque de Arion

Chegou hoje de Madrid um grande amigo de Portugal: o sr. Duque de Arion, ilustre presidente do «Patronato de Firmes Especiales» que corresponde, em Espanha, á nossa Junta Autonoma das Estradas.

O sr. Duque de Arion veiu a Lisboa encontrar-se com seu filho, que é um dos oficiais do «Almirante Cervera».

Desastre no rio

Depois de operado no Banco do Hospital de S. José, recolheu á Sala de Observações do mesmo hospital, José Teixeira Pinho, de 47 anos, morador no Patio da Torrinha, 42, 1.º, que, na Rocha do Conde de Obidos, onde trabalhava, ficou entalado entre um batelão e o rebocador *Aquila*, da casa Norton, sofrendoo esmagamento duma perna.

OS NOSSOS POBRES

Para Antonio Dias recebemos do anonimo L. M. 30$00, e de uma condiscipula, para a aluna do 3.º ano do Conservatorio, a quantia de 10$55.

Em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

Pelos teatros

Festa de autores

As duas sessões de hoje, no teatro da Trindade, com a deslumbrante revista-fantasia «Pó de Maio», são dedicadas aos três ilustres escritores teatrais que subscrevem o poema da revista: Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho.

«Pó de Maio», que representa um esforço inteligente do empresario José Loureiro e um apurado sentido modernista da brilhante «divette» mexicana Eva Stachino, completa hoje a sua 30.ª representação. Para o exito da peça contribuiram notavelmente, com a sua experiencia de teatro e com o brilho do seu talento, os três autores que hoje se festejam no Trindade. Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho, que em boa hora resolveram associar o seu trabalho, têm atraz de si uma tradição formada de sucessivos exitos em todos os generos teatrais. «Pó de Maio», que é um espectaculo para todos os paladares, não desmente os creditos conquistados pelos seus autores.

Rafael Marques

Rafael Marques, o estimado actor, realiza a sua festa artistica na noite de 30 corrente, no teatro Politeama, tendo organizado um sensacional programa, que constará da representação duma das melhores comedias do explendido reportorio da companhia Adelina-Aura Abranches-Maria Matos, fechando o espectaculo com a estreia do original, em 1 acto, dum notavel escritor brasileiro, original que, pela primeira vez, será representado, estando o seu desempenho a cargo de varios artistas de outros teatros e do festejado.

Enita e Jacko

Os bailarinos Enita e Jacko, que em Lisboa têm sempre trabalhado com exito, acabam de exibir-se em Faro e em outros pontos do Algarve, com grande sucesso, tendo os seus bailados acrobaticos e classicos sido aplaudidos com entusiasmo.

Atrás do reposteiro

—Regressaram a Lisboa, vindos do Porto e Coimbra, onde efectuaram brilhantes espectaculos, os artistas da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que depois de amanhã seguem para o Rio de Janeiro, onde vão actuar no Teatro Lirico, contratados pela Empreza José Loureiro. O embarque é no cais de Alcantara, ás 10 horas da manhã.

—Encontra-se em Famalicão a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que segue depois de amanhã para Barcelos.

—Proseguem activamente as obras no Teatro Maria Victoria, enquanto que os gerentes da nova empreza Silva Tavares e Lopo Lauer tratam activamente da organisação do elenco e do respectivo repertorio.

—Logo que se resolvam alguns pequenos pormenores para aprovação do respectivo projecto, começarão tambem as obras no Eden-Teatro, no sentido de o tornar uma das melhores casas deespectaculos de Lisboa.

—Na quarta-feira inicia-se em Setubal a «tournée» da companhia Auzenda de Oliveira. Além das peças «A Boneca», «O az do Cinema», «Leiteira d'Entre Arroios», «O ultimo lord» e «Maridos alegres», fazem tambem parte do reportorio a comedia «O Catavento», tradução de Luís Guimarães e Schiapa Roby, e «A Folha Caida», original do escritor brasileiro Odowaldo Viana.

—Foi entregue á companhia Adelina-Aura Abranches-Maria Matos, uma tradução de Lino Ferreira, da comedia francesa «Dollars», que vai entrar em ensaios no Politeama.

—As direcções do Gremio dos Artistas Teatrais e da Caixa de Reformas e Pensões, têm efectuado reuniões em conjunto, a fim de elaborarem o projecto dos estatutos da Casa Gil Vicente-previdencia dos Artistas da Scena Portuguesa, que em breve serão entregues ao Inspector Geral dos Teatros, presidente da mesma comissão, nomeada por portaria do ministro do Interior.

—Confirma-se dia a dia o formidavel exito do filme «Volga-Volga» que continua a exibir-se no São Luiz.

—Na proxima semana estrear-se-hão novos numeros populares na revista «E siga a dança...», em scena no Variedades.

—Parece confirmar-se a noticia de uma proxima exploração teatral do Gimnasio, com uma companhia tendo á sua frente como emprezario Oscar Ribeiro.

—A companhia Hortense Luz continua sendo festejadissima no Porto, onde está representando com grande exito, no teatro Sá da Bandeira, a revista «A Ramboia».

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,30—«Eterna Mocidade».
Trindade—A's 20,30 e 22,30—«Pó de Maio».
Avenida—A's 21,30—«Três contra um».
Apolo—A's 8,30 e 10,30—«Os Vareiros».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«E siga a dança...»
Coliseu—A's 21—Companhia de Opera Italiana—«Aida».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Cine-Teatro (Parque dos Manos, Queluz)—Segundas, quintas e domingos.
Cinema de Campolide—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Teatro da Trindade
Companhia de Revistas Eva Stachino
A's 8,30 e 10,30
Pó de Maio

TEATRO VARIEDADES
Duas sessões—A's 8 e 1/2 e 10 e 12
A Colossal Revista Popular
E siga a dança...
Grande entusiasmo

Hotel Europa
Telefone n.º 3
ESTEFANIA — CINTRA
ALMOÇOS
3 pratos, ovos e fruta ...... 14$00
JANTARES
Sopa, 3 pratos, doce e fruta .. 15$00
Diarias desde 25$00 — Aberto todo o ano
O gerente
Adelino da Silva Neves

IÔCO a melhor esponja
Fabricação inglesa
A' venda em todas as farmacias, drogarias e perfumarias.
DEPOSITO GERAL:
Ressurreição Ltd.
R. S. PAULO 55-3.º
Telef. T. 2940

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vila*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lo*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos e operações—*Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças da nutrição—*Dr. A. de Carvalho-Dias*—4 horas.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

Conselho Util
A todas as pessoas a quem cáia o cabelo, é aconselhado o uso do maravilhoso preparado A JUVENTUDE, pois só ele tira a caspa e evita a queda, obrigando-o a nascer com força e dando-lhe brilho e ondulação.
A' venda em toda a parte.
DEPOSITO GERAL:
DROGARIA DIAS
342, Rua dos Fanqueiros, 344

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital realizado Esc. 9.000.000$00

Entrega de acções ao portador da Companhia Portuguesa de Tabacos

Ficam por esta forma avisados os srs. Accionistas possuidores de Memoranda, que a entrega das Acções ao portador começa no proximo dia 15 do corrente, das 12 ás 15 horas, em troca do respectivo Memorandum, devidamente assinado e reconhecido por notario.

Esta entrega efectua-se nos estabelecimentos e nos dias abaixo indicados:

Em Lisboa—Avenida da Liberdade, 16, 1.º.
No Porto—Campo 24 de Agosto, 31.

Dia 15	Memoranda n.º	1 a	500
Dia 16	»	501 »	1.000
Dia 17	»	1.001 »	1.500
Dia 18	»	1.501 »	2.000

Oportunamente será anunciada a distribuição das Acções nominativas.

Lisboa, 12 de Abril de 1929.

O Conselho de Administração

160:000 pessoas

TEEM confirmado, muitas vezes, por agradecidas e entusiasmadas cartas o efeito extraordinário dos produtos do Cura Heumann.

Estes medicamentos usam-se em todo o mundo e com certeza V. já ouviu falar neles. Se por ventura ainda não conhece as especialidades do Cura Heumann, não deixe de mandar buscar o seu livro com 284 paginas e 130 gravuras que cedemos absolutamente grátis e sem compromisso algum.

Seguem agora alguns dos 160.000 atestados que nós temos recebido até á data, estando sempre ás v. ordens para fornecer-lhes outros, se deseja, indicando-lhes também os endereços das pessoas respectivas.

1.º—Queira mandar outra caixa de *Chá Peitoral*, medicamento n.º 20, e outra de *Timomalt*, medicamento n.º 65, porque vejo que é remédio eficaz contra catarros bronquiais, o qual me fez muito bem. Tenho tomado muitos remedios receitados por médicos e nunca me fizeram tão bem como estes do Sr. Cura Heumann. Pode fazer propaganda com esta carta e lhe envio os meus agradecimentos ... (183).

2.º—O medicamento n.º 61, *Sori II*, contra eczema, tem dado ótimos resultados pelo que tenho feito o meu reclame ... (179).

3.º—Queira mandar-me uma caixa de comprimidos contra o reumatismo, medicamento n.º 33. Ha 2 anos que gasto êste medicamento que muito grato fico a V. Ex.ª pelos belos resultados obtidos ... (180).

O livro do Cura Heumann trata da origem, dos sintomas e da cura das enfermidades de:

Gota, Reumatismo
Artério-esclerose
Bexiga, Rins
Bilis
Bronquios
Dôres de cabeça
Eczemas
Estômago
Figado
Ulceras varicosas
Herpes
Hidropesia
Nervos
Prisão de ventre
Pulmões
Purificação do sangue
Sarna
Tosse

Quem não experimenta os medicamentos do Cura Heumann, deixa passar uma das melhores ocasiões para recuperar e conservar a

SAUDE

Aproveite a ocasião, se sofre duma das doenças estipuladas ao lado, contra as quais os produtos do Cura Heumann foram usados em mil e mil casos, e queira dirigir-se a nós ou a uma das farmacias abaixo mencionadas, onde pode requisitar grátis o livro do Cura Heumann, bem assim como todas as especialidades.

Farmácia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16-18, Lisboa.

Os célebres medicamentos e livros da Cura Heumann fornecem-se:

No Porto: Farmácia Figueiredo Ld.ª, Rua de Cedofeita, 125.
Em Braga: Farmácia e Drogaria Pipa, de A. Moreira de Castro.
Em Faro: Farmácia Higiéne, de J. Bandeira Ld.ª, 50, Rua de Santo António, 52.
No Funchal: Farmácia Portuguesa, de Andrade & C.ª, 9, Rua João Tavira, 11-A, 11-E.
Em Ponta Delgada: Farmácia Costa, de João Augusto da Costa, Ilha de S. Miguel, Açôres.

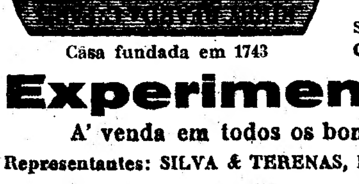
N. 15

[illegible] grandes?
só o PINA [illegible]
75—Rua de S. Paulo—77

!! Importantissimo !!

Gabardines prontas a vestir, que se vendiam a 1.100$00, saldam-se os mesmos lotes a 490$00, por motivo de retirada urgente para o estrangeiro. Bom negocio nestes ultimos dias. Rua Eugenio dos Santos, 9, 4.º Direito.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



Casa fundada em 1743

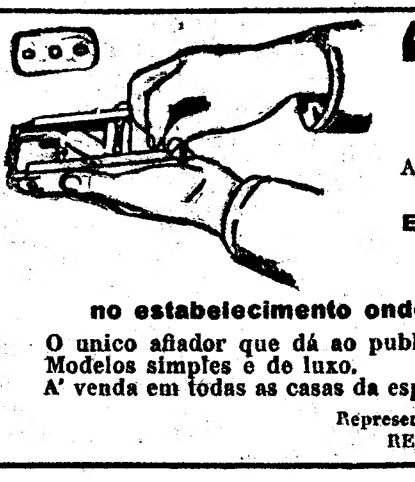
LAMINA ESPECIAL para Barbas Duras

Quereis fazer a barba rapidamente, sem sentir o corte ficando á primeira passagem com a cara escanhoada e muito macia?

Experimentai uma "Kirby"

A' venda em todos os bons estabelecimentos de Lisboa e Porto

Representantes: SILVA & TERENAS, Ltd. Rua do Crucifixo, 31—Tel. C. 2629



"Allegro"

Afiador assentador automatico para laminas de barbear!!

Experimentae um ALLEGRO durante 8 dias e se vos não satisfizer recebereis o seu custo no estabelecimento onde o tiverdes comprado!!!

O unico afiador que dá ao publico esta garantia!!!
Modelos simples e de luxo.
A' venda em todas as casas da especialidade.

Representantes para Portugal e Colonias: SILVA & TERENAS, Ltd.—Rua do Crucifixo, 31—Tel. C. 2629

ESTRANGEIRO

Dr. Couto Viana
Assistente da Faculdade de Medicina
(Hospital Escolar)
Consultas das 4 ás 6
C. do Carmo 6, 1.º, dir.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da França

PARIS, 13

Os jornais presumem na generalidade que, principalmente os aliados da França fôram ao extremo limite de redução dos seus créditos da guerra, prevendo, todavia, que, apesar disso, Schacht procurará obter novas concessões.

A conferencia dos peritos terminará por um acôrdo, mas não parece que a solução esteja iminente.

O embaixador da Argentina em Paris, Toledo, acompanhado por seu filho, partiu ás 10 da manhã com destino a Lisboa. Foi acompanhado á estação d'Orsay pela esposa e filhos, irmão, pessoal da Embaixada e numerosos compatriotas e amigos franceses.

Os peritos aliados entregaram aos delegados do Reich um «memorandum» contendo a escala das anuidades que devem satisfazer as pretenções reduzidas actualmente ao minimo e d'ora ávante irreductiveis dos paises crédores.

Uma festa nocturna no Grand-Palais reconstituiu as festas de 1456, por ocasião da reabilitação de Joana d'Arc.

A Embaixada dos Estados Unidos entregou uma nota relativa á restrição de importação de fitas americanas, declarando que o Departamento de Estado anunciará brevemente a sua opinião sôbre o assunto.

Pasquier, governador da Indo-China, comunicou, por meio de ondas curtas, de Batavia para Paris, com o Ministerio das Colonias, Ministerio da Marinha e ministro da Hoanda. — (H.)

Da Inglaterra

LONDRES, 13

O Rei enviou a seguinte mensagem ao governador da Tasmania:

«Soube com profundo pesar os damnos materiais e de vidas causados pela recente inundação. Peço que manifeste ao povo da Tasmania os meus sinceros sentimentos e a certeza da minha mais profunda simpatia».

A Agencia Reuter anuncia que o Vice-Rei da India assumiu plenos poderes relativamente ás medidas de segurança anti-comunistas. — (H.)

Elevador de liquidos automatico

Vende-se ou concede-se licença para exploração da patente de invenção n.º 15.195, respeitante a este aparelho.
Propostas em carta fechada, até 20 do corrente, indicando preço, a J. Felix. Estrada da Torre, 35, r|c-E., Lumiar-Lisboa, onde podem ser compulsados desenhos e descrição da patente e se prestam informações.

Ana de Carvalho Cabral Amado

FALECEU

Pedro do Souto Amado, Delfina de Carvalho e suas filhas (ausentes) e Maria das Dôres, participam aos seus parentes e ás pessoas das suas relações o falecimento de sua querida mulher, irmã, tia e cunhada e que o seu funeral se realiza amanhã, 14, ás 15 horas, saindo da Travessa da Espera, 26, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.
Não fazem convites especiais devido ao estado de consternação em que se encontram.

AS REPARAÇOES

Os aliados

estudam a cifra global

que vão reclamar da Alemanha

Os peritos aliados tratam de realizar entre eles um acôrdo ácêrca da cifra global que devem reclamar da Alemanha.

Assim se pode resumir o estado actual dos trabalhos do «comité» técnico que se ocupa do problema das dividas e reparações. Na semana ultima os crédores do Reich — França, Inglaterra, Belgica e Italia — tinham apresentado as suas reclamações em separado. Isto deixava, naturalmente, uma ampla margem de negociações para a delegação alemã.

A formula actual de unificar as pretenções aliadas simplifica muito a questão; não é certo que as negociações tenham chegado a um ponto morto, como a imprensa alemã afirma nos seus comentarios pessimistas; o que sucede é encontrar-se o assunto num desses momentos de tensão inevitaveis em tal especie de negocio.

A dificuldade consiste em harmonizar as pretenções dos crédores com a capacidade de pagamento da Alemanha, extremo de perfeita elasticidade.

Ainda que o «comité» teoricamente não deva ter em conta nenhuma consideração de caracter governamental ou politico e estudar o problema no seu aspecto puramente economico, scientifico mesmo, o caso é que as preocupações nacionais têm uma influencia decisiva ao julgar cada delegado a capacidade de pagamento da Alemanha.

As pretenções liadas que se trata de coordenar são as seguintes:

Inglaterra reclama o total da sua divida aos Estados Unidos, menos o que o Tesouro inglês ha-de receber dos seus devedores aliados. A França indicou desde o primeiro momento uma cifra minima de quarenta mil milhões para a restauração das suas regiões devastadas, em cujas óbras o Estado francês gastou 120.000 milhões. O chefe da delegação francesa reduziu a esse limite moderado a sua reclamação, na esperança de a não vêr discutida. Quanto á Belgica, reconheceu-se-lhe já o reembolso de seis mil milhões de marcos, póstos em circulação pelos alemães durante a ocupação.

Tanto a França como a Belgica reclamam ainda as importancias das suas dividas de guerra á Inglaterra e aos Estados Unidos.

O caso de Italia é o mais impreciso, pois que a sua parte no plano Dawes não chegava para cobrir os compromissos que o Govêrno de Roma contraíu com os seus devedores.

Quanto á Alemanha, a proposta do dr. Schacht consiste, ao que parece, no seguinte: pagamento duma sóma minima para reparações propriamente ditas e liquidação das dividas aliadas aos Estados Unidos, prévia redução destas e transferencia global de facto a carga do Reich.

O presidente norte-americano da conferencia, Owen Young é neste caso parte interessada e arbitro ao mesmo tempo.

Os Estados Unidos não fizeram nenhuma concessão e a sua mediação consiste em obtê-la, tanto dos aliados como da delegação alemã.

O caso é que o acôrdo parece hoje possivel, mas terão ainda que ser vencidas sérias dificuldades.

PENSÃO PORTUGALIA
A QUE MELHOR SERVE EM LISBOA
AVENIDA DA LIBERDADE, N.º 13, r|c
LISBOA **Telef. NORTE 2912**
Magnificos serviços de mesa redonda e por lista.
Almoços e jantares a ESCUDOS, 10$00.
Comensais a ESCUDOS, 350$00.

LEITE CERTIFICADO

Com garantia quimica e bacteriologica, sem escusada pasteurização ou esterilização, proprio para administrar não fervido a creanças, debilitados, convalescentes, doentes ou pessoas de edade.
Vende-se em embalagens especiais, inviolaveis, selado e posto no domicilio.
Pedidos á **Leitaria de Carcavelos—Largo do Poço Novo, N.º 30** ou pelo *Telefone T. 1311*

Gramofones a prestações
DESDE 10$00 SEMANAIS
com Diafragma Electrico
O MELHOR ENTRE OS MELHORES
«ITONIA»
(Fabricação Inglesa)
Pedir informações a
Agencia ITONIA
Rua da Prata, 289, 2.º
LISBOA—Telef. T. 2979

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O major Segrave

LONDRES, 13

Causou grande satisfação a noticia de que o Rei havia aprovado a concessão do titulo de cavaleiro ao major Segrave, detentor do «récord» mundial da velocidade terrestre.

Sua Majestade enviou-lhe tambem um telegrama felicitando-o calorosamente pela sua esplendida proesa que deu á Inglaterra aquele «récord» e igualmente o «récord» da velocidade em barco automovel.

Apesar do nevoeiro ter retardado a marcha do vapor «Olimpic», que chegou, portanto, atrazado a Southampton, Segrave teve uma esplendida recepção á sua chegada, tendo sido aclamado por uma enorme multidão. O mayor e os municipes da cidade fôram a bordo dar-lhe as bôas vindas. A mãe de Segrave foi uma das primeiras pessoas a saudá-lo, bem como sua esposa.

Depois de desembarcar Segrave, do hotel onde se encontrava fez uma curta conferencia pela radio-difusão, narrando os seus feitos. — (H.)

Da Yugo-Slavia

BELGRADO, 13

Declara-se inexacta a noticia de que um delegado dos portadores da divida á França anterior á guerra, seja esperado brevemente, a fim de assinar um acôrdo evitando a arbitragem do Tribunal de Haya.

Um decreto reforma oito generais, entre eles o generalissimo Petchich, que é substituido por Milovanovitch. — (H.)

Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 13

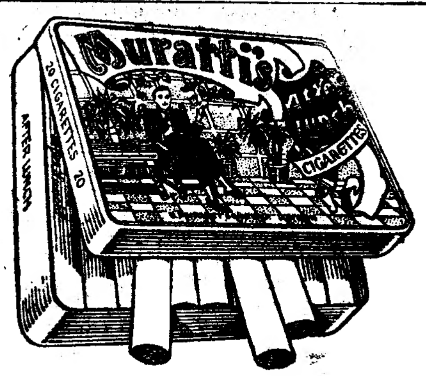
Claudel, Embaixador da França, assistiu á chegada do «Tourville».

O Govêrno, não reconhecendo oficialdente o novo Estado do Vaticano, não enviará ali um representante diplmatico. — (H.)

Da Espanha

MADRID, 13

Fôram inhumados, em Melilla, os aviadores Caula e Truler, que fôram encontrados nas costas de Oran. — (H.)



Os cigarros **MURATTIS** são incontestavelmente os de tabaco Egipcio mais fino e aromatico do mercado.
V.ª CONTRERAS & F.º—T. T. 1951

Maria da Conceição de Souza Mealha

FALECEU

João Victorino Mealha, sua mulher e filhos participam a todos os seus parentes e pessoas de amisade, o falecimento de sua chorada mãe, sogra e avó, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Avenida Visconde Valmor, 2, r/c., para o cemiterio do Alto de S. João.

CENTRAL cinema
HARRY PEEL contra
ARSÈNE DUPIN

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

A ELECTRICIDADE...

A PRISÃO dum operario que tinha montado um negocio de viciação de contadores

Ha dias, os fiscais das Industrias Electricas foram á residencia do electricista Fernando Cordelha de Medeiros, na rua Renato Baptista, examinar o contador de electricidade, tendo verificado que ele se encontrava viciado. Participaram o ocorrido á Companhia, tendo esta cortado a energia electrica para casa do Medeiros e apresentado queixa na policia.

O agente Delgado, a quem foram entregues as investigações, interrogou o arguido, que, depois de ter caído em varias contradições, confessou ser o autor dessa e doutras viciações em contadores.

Declarou mais que carregava, em sua casa, com a corrente furtada á Companhia acumuladores para aparelhos de telefonia, ao preço de 15$00. Ficou preso e recolheu aos calabouços do Torel, donde deve seguir para o Tribunal da Boa-Hora.

O Medeiros é a mesma pessoa que ha tempos apresentou queixa na Policia contra o fiscal da Companhia do Gaz e Electricidade sr. Manuel José Cruzes, acusando-o de lhe ter viciado o contador, e de lhe pedir depois três mil escudos para o processo não ir para a Boa-Hora.

O referido fiscal declarou que, efectivamente, havia recebido a referida importancia, que entregára na Companhia, conforme depois se provou, por declaração dos directores da mesma.

Como, porém, o processo em questão não tinha ido ainda para juizo, o referido fiscal ficou impossibilitado de continuar a exercer a sua missão. Agora, que o Medeiros foi apanhado em nova falsificação e confessou na policia o seu delito, está reabilitado o fiscal Manuel Cruzes, da acusação que aquele arquitectou contra ele.

No Monte Estoril

No Casino do Monte Estoril, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, um "garden-party" a favor da construção dum pavilhão no Sanatorio do Lumiar, da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Da Comissão fazem parte senhoras da nossa melhor sociedade, que dão a garantia duma assistencia escolhida.

Os bilhetes de entrada encontram-se á porta, em poder da comissão.

«Poule» e «gimkana» hipica

A'manhã, pelas 15 horas, realizar-se-ha no Hipodromo da Sociedade Hipica Portuguêsa, em Palhavã, uma *Poule* hipica aberta a todos os cavalos, para o que já se inscreveram numerosos cavaleiros, e uma «Gimkana» Hipica por distintas amazonas.

JANTARES - CONCERTO
Todos os dias no
Grande Hotel d'Italia
MONT'ESTORIL

CASA SERRAS
26, R. do Ouro
DISCOS DE OPERA

UMA VISITA

Chegou AO TEJO o cruzador espanhol "Almirante Cervera"

A's onze horas de hoje entrou no Tejo o cruzador espanhol «Almirante Cervera» que salvou á terra com vinte e um tiros, correspondendo-lhe o forte do Bom Sucesso. Já no quadro dos navios de guerra voltou a salvar, sendo correspondido pelo «Vasco da Gama», nosso navio chefe.

Num gasolina do Arsenal dirigiram-se para bordo os srs. D. Antonio de Tapia, adido militar espanhol, e D. Enrique Somosa, consul de Espanha, que antes tinham estado no gabinete do sr. ministro da Marinha, sendo ambos acompanhados pelo oficial português ás ordens do comandante do navio espanhol, 1.º tenente sr. Soares de Oliveira.

O «Almirante Cervera», que atracára á boia que lhe fôra indicada, prendeu, devido ás suas grandes dimensões, na amarração doutra boia, o que lhe dificultou os movimentos, retardando o desembarque do seu comandante, sr. D. Gil Reboredo.

Este oficial, acompanhado pelos srs. adido militar espanhol, consul de Espanha e oficial português ás ordens, veiu depois para terra num gasolina do «Almirante Cervera», desembarcando na «Caldeirinha» do Arsenal e seguindo imediatamente de automovel, para o Palacio da Embaixada de Espanha, a Palhavã, onde cumprimentou o sr. Embaixador, com quem se demorou conversando alguns instantes.

Pouco depois, e sempre acompanhado pelo adido militar de Espanha e oficial ás ordens, regressava o sr. D. Gil Reboredo ao Arsenal, tornando a embarcar para o «Almirante Cervera».

O «Almirante Cervera»

O «Almirante Cervera» é um dos mais modernos vasos de guerra espanhois, tipo cruzador, começado a construir nos estaleiros de Ferrol em 1925 e lançado á agua em principios de 1928. Dotado de todos os aperfeiçoamentos, tem as seguintes caracteristicas e armamento: deslocamento, 7.976 toneladas; comprimento, 176 metros; fôrça das maquinas, 80.000 cavalos; velocidade maxima, 34 milhas por hora; artelharia, 8 canhões de 152 mm., 4 de 101 mm., e 4 tubos lança-torpedos.

O «Almiranet Cervera» tomou parte nas manobras de Outono, realizadas pela esquadra espanhola no Mediterraneo, sendo navio chefe e arvorando o pavilhão almirante, o que torna mais significativa a visita que nos faz agora e que servirá, conforme declaração oficial do sr. Embaixador de Espanha, para estreitar os laços de amizade que unem os dois paises peninsulares.

A viagem

O comandante do «Almirante Cervera», sr. D. Gil Reboredo, acompanhado pelo seu ajudante sr. D. Manuel Cervera, néto do grande almirante de quem o cruzador tem o nome, dignou-se falar aos jornalistas portugueses para quem teve palavras de muita simpatia, felicitando-se por poder vir de novo a Lisboa, onde já esteve no «Pelayo» e ainda noutro barco da marinha de guerra espanhola.

Referindo-se á viagem do «Amirante Cervera», disse o sr. D. Gil Reboredo que havia partido de Marin, Pontevedra, detendo-se nesta visita a Portugal, que é mais uma prova de amizade e preferencia, e dirigindo-se a Huelva, após os dias de permanencia no nosso porto.

Em Huelva estará o «Almirante Cervera» no dia 21, e durante a inauguração do Monumento a Cristovão Colombo, em La Rabida, com a assistencia do Presidente do Directorio e do ministro da Marinha, e servindo de alojamento ao Infante D. Carlos.

No dia 28 passará a Cadiz, onde lhe será imposta a bandeira de combate oferecida pela Camara. E, a 3 de Maio, saírá de Cadiz para chegar á Havana a tempo de assistir ás festas que ali se celebrarão a 20, por motivo da posse do Presidente Machado.

No «Almirante Cervera», que com o avião «Jesus del Gran Poder» será o embaixador espanhol junto das republicas americanas por ocasião das exposições de Sevilha e Barcelona, irá a Cuba uma comissão em que figuram intelectuais e catedraticos, presidida em nome do Govêrno pelo ministro do Trabalho, sr. Aunós.

Terminada esta honrosa missão, regressará o «Almirante Cervera» a Espanha para se reintegrar na sua esquadra.

Eis o que da viagem do cruzador que nos visita, disse o seu comandante sr. D. Gil Reboredo, oficial afavel e bondoso.

E o seu jovem ajudante, sr. D. Manuel Cervera, que honra os apelidos do seu avô, acrescentou com grande simpatia e com a aquiescencia do seu comandante:

— Vão os jornalista portugueses visitar o «Almirante Cervera» quando quizerem e com a certeza de serem recebidos como amigos.

Visitas de tarde

Acompanhado pelo seu ajudante e pelo oficial português ás ordens, visitou o comandante Reboredo, á tarde, o sr. ministro da Marinha, que o recebeu com o seu chefe de gabinete, sr. comandante Manuel Possante, tendo-se trocado saudações muito cordeais.

Depois do sr. ministro da Marinha, visitou o comandante do «Almirante Cervera» o Chefe do Estado Maior da Armada, o governador militar de Lisboa e o sr. ministro da Guerra.

A's 16 horas fôram os nossos hospedes recebidos no Palacio de Belem pelo sr. Presidente da Republica, que na proxima terça-feira lhes oferece um chá, para que foi convidado o corpo diplomatico.

Do programa da recepção faz parte um almoço no Estoril, passeio a Sintra, jantar a bordo do cruzador «Vasco da Gama» e um festival no Jardim Zoologico.

— JOALHERIA —
J. M. & Pedro Fraga

SÃO LUIZ cine
Volga-Volga
O MAIS BELO DE TODOS OS FILMES

OS GRANDES VOOS

O AVIADOR Ramon Franco propõe-se realisar uma viagem de quarenta mil quilometros

Ramon Franco — nome que ficará ao lado do sabio Gago Coutinho, do heroico Sacadura Cabral, de Beires, de Castilho, e dos outros vencedores do Atlantico — prepara-se para iniciar em fins do mês que vem, uma formidavel viagem.

Da importancia do acontecimento dá bem nota o plano concebido pelo audacioso aviador, em que figuram estas "étapes":

	Kms.
Los Alcázares-Palermo	1.200
Palermo-Alexandreta	2.000
Alexandreta-Bushire	1.800
Bushire-Bombaim	2.500
Bombaim-Colombo	1.700
Colombo-Port Victoria	2.200
Port Victoria-Manila	2.500
Manila-Kasushigaura (Tokio)	1.000
Kasushigaura-Parumushiro (Kurdes)	2.400
Parumushiro-Unalaska	2.400
Unalaska-Principe Rupert	2.300
Principe Rupert-San Francisco	2.000
San Francisco-La Paz	1.900
La Paz-Veracruz	2.000
Veracruz-Havana	1.500
Havana-Nova York	2.200
Nova York-Plasencia	2.000
Plasencia-Horta (Açôres)	2.250
Horta-España	2.000
Total	40.150

Franco será acompanhado pelo piloto Gallarza — heroi do "raid" a Manila — e pelo mecanico Madariaga, que substituirá Rada, o mecanico do "Plus Ultra", em virtude deste já ter saído do Exercito e do vôo ser oficialmente organizado pela Aviação Militar.

Como se vê pelo gráfico que publicamos, o numero de "étapes" calculadas é de 19; mas póde ser que se reduza, porque Franco tentará, em qualquer altura, bater o "récord" mundial de distancia em hidroavião.

O vôo terminará em Cádiz ou na Corunha, conforme as circunstancias do regresso.

Ramon Franco declarou aos jornalistas que, mesmo que não bata qualquer "récord" mundial, ficará satisfeito se realizar a viagem, para demonstrar mais uma vez a energia da Aviação espanhola e o valor da sua industria de aviões.

Os edificios nacionais

Foi dissolvida a comissão incumbida de propôr a mais conveniente organização dos serviços respeitantes ás obras de todos os edificios nacionais, sendo louvados todos os seus membros.

SALAO AUREO
246, RUA DO OURO, 248
A. Pedrosa
participa ás suas estimaveis clientes que regressou de Paris e que inaugurou ontem a estação de verão.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores — Telefone Norte 4450
Caixa Postal 174